



ENSINO ATRAVÉS DA EXTENSÃO: IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EXTENSÃO EM DESIGN DE MODA

Teaching through extension: implantation of an extension hub in fashion design

Mendes, Layla de Brito; Ma; IFRN *campus* Caicó, layla.mendes@ifrn.edu.br¹
Meireles, Mirelly K. de Melo; Ma; IFRN *campus* Caicó, mirelly.meireles@ifrn.edu.br²

Resumo: Este artigo apresenta o relato de experiência de um projeto experimental, a implantação do Núcleo de Extensão e Prática Profissional vinculado a um curso superior de Tecnologia em Design de Moda de uma instituição pública de ensino. Este núcleo tem como objetivo geral aliar atividades de prática profissional dos alunos à inclusão social, reforçando a importância de se manter e fomentar a relação entre as comunidades acadêmica e externa.

Palavras chave: Extensão; prática profissional; ensino de moda.

Abstract: This article presents the experience report of an experimental project, the implementation of the Extension and Professional Practice Hub linked to a Fashion Design Technology higher degree course of a public teaching institution. This hub has the general objective of allying activities of professional practice of students to social inclusion, reinforcing the importance of maintaining and fostering the relationship between academic and external communities.

Keywords: Extension. professional practice; fashion teaching.

Introdução

A cidade de Caicó, localizada no interior do estado do Rio Grande do Norte, é a maior e mais populosa da região chamada de Seridó. É reconhecida produtora de artigos têxteis dos mais diversos, como vestuário, cama mesa e banho, tanto em escala industrial como feitos artesanalmente, fato este bastante relacionado aos aspectos culturais da cidade. O bordado de Caicó, tipo de bordado desenvolvido na região e conhecido nacionalmente, é feito ainda de maneira artesanal e carrega consigo valores de regionalismo e da identidade cultural do povo seridoense.

¹ Docente do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, *campus* Caicó. Mestra em Design de Comunicação de Moda pela Uminho, especialista em Criação de Imagem e *Styling* de Moda pelo Senac SP e Engenheira Têxtil pela UFRN.

² Docente do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, *campus* Caicó. Mestra em Linguagem e Ensino – Ensino de Língua Inglesa pela UFCG e Licenciatura plena em Letras – habilitação Língua Inglesa pela UEPB.



Caicó também é conhecida como a segunda maior cidade produtora de bonés do Brasil. Assim sendo, também se tornou importante polo comercial da região do Seridó, recebendo diariamente consumidores em busca dos mais diversos produtos e serviços, sobretudo no que diz respeito à área têxtil e confecção de peças de vestuário.

Para contribuir com a economia do Seridó e no sentido de formar profissionais qualificados à atuar na área que é a vocação local, o *campus* Caicó do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) abriga os cursos técnicos em Têxtil, em Vestuário (nas modalidades Integrada e Subsequente) e também o curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, todos estes sendo únicos no âmbito da instituição como um todo. Com relação ao curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, no ano de 2017 foi implantado um Núcleo de Extensão e Prática Profissional (NEPP). No NEPP, o desenvolvimento da prática profissional dos alunos encontra amplo espaço e relevância para ser realizada em ações direcionadas ao mercado e ao público local.

Nesse ínterim, este núcleo de extensão centra-se em desenvolver ações que possam proporcionar a prática profissional dos alunos do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, abrir mais espaço de inclusão social para pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, exercitar as habilidades de profissionais dos mais diversos níveis de formação e integrar as comunidades acadêmicas e externa. Além destes pontos, ainda busca divulgar os trabalhos realizados e fomentar as vocações locais, ajudando aos envolvidos a serem inseridos no mercado de trabalho.

Assim sendo, este artigo apresenta o relato de experiência de um projeto experimental, a implantação do Núcleo de Extensão e Prática Profissional (NEPP) vinculado ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFRN *campus* Caicó. Para tal, realizou-se inicialmente um breve levantamento bibliográfico referente aos temas extensão e inclusão, ensino através da extensão e extensão no âmbito do design de moda e posteriormente foi feita a apresentação e análise de dados qualitativos, descrevendo as ações realizadas pelo NEPP desde a sua implantação no ano de 2017 até o presente ano.



Extensão: Inclusão no Ambiente Educacional

A inclusão é um movimento educacional, mas também social e político que vem defender o direito de todos os indivíduos participarem, de uma forma consciente e responsável, na sociedade de que fazem parte, e de serem aceitos e respeitados naquilo que os diferencia dos outros. No que concerne ao contexto educacional, defende-se o direito de todos os alunos desenvolverem e concretizarem as suas potencialidades, bem como de apropriarem as competências que lhes permitam exercer o seu direito de cidadania, através de uma educação de qualidade, levando em consideração as suas necessidades, interesses e características (FREIRE, 2008).

Sabe-se que as atividades de extensão se configuram propriamente como a expansão do conhecimento para além dos muros das universidades, que possuem igual importância com as atividades de ensino e pesquisa - que juntas formam a tríade universitária, de caráter indissociável. Freire (2008) coloca que, além de tudo, a extensão consiste em um espaço onde os alunos podem exercitar suas competências, desenvolver potencialidades e exercer sua cidadania. As instituições de ensino devem pensar a formação profissional do aluno para além do desenvolvimento de suas habilidades técnicas e específicas, precisam se preocupar com a disseminação do conhecimento e também com a relação desses conteúdos com a comunidade, em prol do desenvolvimento das sociedades.

Já no âmbito do IFRN, a extensão é definida como “um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a comunidade externa, levando em consideração a territorialidade” (CONSUP, 2017, p.2). Desse modo, tem-se a importância de se avaliar as particularidades das comunidades locais e identificar seus anseios e necessidades, a fim de que possam ser desenvolvidos projetos e ações de extensão alinhadas a esses aspectos. Projetos direcionados a atender a realidade local conseguem obter êxito de maneira mais natural e orgânica, encontrando espaço para serem continuados e, quem sabe, se transformarem em programas de extensão.



Extensão em Design de Moda: Um Desafio Necessário

As universidades e centros de ensino tem por missão primária a formação global do indivíduo enquanto profissional e cidadão, ofertando, desenvolvendo e disseminando conhecimentos humanísticos, tecnológicos e técnicos, por um viés transdisciplinar e ético. Durante e após a sua passagem pela academia o indivíduo deve estar apto a não só exercer uma atividade profissional, mas a participar e construir uma sociedade mais igualitária, sustentável e justa.

O Design é uma área de primordial importância nesse desenvolvimento, por ter como seu grande pilar estrutural a proposição de soluções inteligentes, práticas, viáveis e assertivas, sobretudo de acordo com o cerne da questão da pós-modernidade: a complexidade de ser, viver e conviver coletivos (CARDOSO, 2012). Teóricos reforçam a necessidade de que este profissional deve ter uma formação plural, no sentido de que só assim conseguirão desenvolver a capacidade de estar atentos ao ambiente no qual estão inseridos, e desse modo possam ter a habilidade de raciocínio, de fazer associações e de propor ideias em prol da solução de problemas que já existam e de outros que ainda irão surgir (LÖBACH, 2001; BÜRDEK, 2010; BAXTER, 2011).

De todas as ramificações da grande área Design, pode-se dizer que o Design de Moda é aquela que possui uma das mais expressivas relações e interações com o corpo humano. Produtos de moda são pensados e produzidos, em sua maioria, para terem como seu suporte o próprio corpo do utilizador, fato que traz uma série de possibilidades práticas e estéticas a estes artefatos. Nesse ínterim, as universidades e institutos de ensino tem o importante e urgente desafio de instigar os alunos a articular aspectos teóricos e técnicos como ergonomia e usabilidade às inúmeras representações simbólicas que estes produtos poderão adquirir ao longo de sua vida útil. Pois, dependendo do contexto no qual o produto será inserido, essa vida útil poderá se sobrepor à temporalidade quase que instantânea que é ditada pela indústria e pela mídia



(LIPOVETSKY, 2009), principalmente quando se tratar de produtos direcionados a classes menos favorecidas.

Posner (2016) coloca que produtos de moda também podem divulgar conceitos, discursos ou até mesmo uma causa, e neste sentido, os produtos desenvolvidos ganham espaço não só nos gostos do público, mas também possuem o poder de contribuir no desenvolvimento de uma economia solidária, e o designer tem papel fundamental nesse sistema. Alguns projetos em Design de Moda já são desenvolvidos nesse sentido, como o concurso Moda Inclusiva³, desenvolvido pelo governo do Estado de São Paulo e que conta com ampla participação de estudantes. Este concurso tem o intuito de fomentar o desenvolvimento de moda para pessoas com deficiência, garantindo assim alguns direitos básicos como vestir e, até mesmo, a sua mobilidade.

Outra ação realizada e que ganhou notoriedade nacional foi o Bordados de Passira⁴. Desenvolvido a partir das pesquisas de Almeida (2013), este projeto teve como objetivo oferecer formação gratuita a bordadeiras artesãs da cidade de Passira, localizada no interior do estado de Pernambuco. E em um âmbito comercial, pode-se citar como exemplo o estilista mineiro Ronaldo Fraga, que frequentemente aborda temas acerca da inclusão, utilizando também elementos de regionalismo e artesanato em suas coleções, dando visibilidade a pequenas comunidades e colocando em prática os conceitos de economia solidária.

O Núcleo de Extensão e Prática Profissional do Curso de Design de Moda do IFRN *campus* Caicó

³ Veja mais em <http://modainclusiva.sedpcd.sp.gov.br/>.

⁴ Veja mais em <http://www.bordadosdepassira.com.br/>.





No ano de 2017, através de edital de fomento proposto pela Pró-Reitoria de Extensão do IFRN, ocorreu a criação do Núcleo de Extensão e Prática Profissional do *campus* Caicó. No âmbito institucional do IFRN, os NEPPs têm os seguintes objetivos:

(...) suprir as demandas de prática profissional, para os alunos do IFRN, sob orientação de professores da área, em atividades relativas à sua formação profissional, contribuindo assim para o aperfeiçoamento e ampliação dos conhecimentos adquiridos nas atividades do processo de ensino-aprendizagem; Ofertar, serviços de qualidade, nas áreas afins do NEPP, à comunidade (preferencialmente economicamente carente) e em atendimento as políticas públicas vigentes, de forma gratuita, através da prática profissional dos alunos, de acordo com a realidade de cada Núcleo (...) (PROEX, 2017, p.1).

Desse modo, os servidores e discentes envolvidos deveriam submeter um projeto que atendesse ambos os objetivos do núcleo: o atendimento gratuito à comunidade, preferencialmente economicamente carente, através de atividades de prática profissional, aplicando os conhecimentos adquiridos durante o curso. Estes editais disponibilizam recurso financeiro para o custeio de material de consumo e para o pagamento de bolsas aos discentes, e os projetos aprovados devem ter duração de 7 meses. O controle das metas e atividades executadas deve ser feito, preferencialmente, através de reuniões periódicas e envio de relatórios parciais.

Ano de 2017 e a implantação do NEPP

No seu primeiro ano, devido ao processo de implantação, optou-se por trabalhar em um projeto mais simples e com equipe relativamente pequena, envolvendo então 3 servidores docentes e 3 alunos, sendo estes 2 bolsistas e 1 voluntário. Assim sendo, o projeto desenvolvido no ano de 2017 se intitulou “Mapeamento e identificação dos perfis de consumo e comércio varejista de moda na cidade de Caicó-RN”, e tinha por interesse identificar alguns grupos de gosto (preferência) acerca do consumo de produtos de moda na cidade de Caicó, e desse modo, cruzar essas informações com macro-tendências de consumo e comportamento globais e também com o que estava sendo ofertado pelo comércio varejista





de moda local, no momento. O objetivo principal era de gerar um material consistente a ser entregue para o lojista, para que ele pudesse usar como estratégia a fim de impulsionar o seu negócio, tendo em vista que Caicó trata-se do principal polo comercial da região do Seridó.

Durante a execução do projeto, foram feitas pesquisas *online* (netnografia) para identificar macrotendências globais e também uma pesquisa de campo com aplicação de questionário no comércio local da região central da cidade. Ao todo foram visitadas 80 lojas de moda feminina e aplicados questionários em 10 delas (figura 1), e a pesquisa de campo também se complementou através da observação não participante em espaços públicos coletivos, para delimitação dos grupos de gosto locais. Paralelo a isso, identificou-se 6 macrotendências globais de consumo e comportamento com traços de desdobramento na realidade local. O material desenvolvido foi apresentado e disponibilizado aos lojistas através de um seminário, realizado em 23 de novembro de 2017, no auditório da Câmara dos Dirigentes Lojistas da cidade de Caicó (figura 2). Os resultados obtidos também foram apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais.

Figura 1: Aplicação de questionário nas lojas de Caicó



Fonte: Arquivos do NEPP, 2017



Figura 2: Apresentação do material desenvolvido durante as atividades do NEPP em 2017

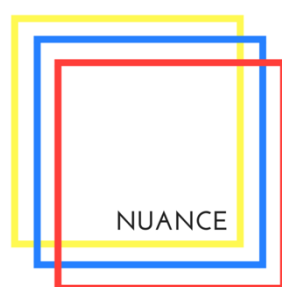


Fonte: Arquivos do NEPP, 2017

Ano de 2018 e a Consolidação do NEPP - Nuance

No ano de 2018 o NEPP foi, de fato consolidado, firmando sua institucionalização. Contou com a participação de 16 alunos e 5 servidores, que juntos propuseram um nome e desenvolveram sua identidade visual. O nome escolhido foi Nuance, por representar que mudanças e aspectos, mesmo quando sutis, são agentes transformadores do cotidiano. O logotipo desenvolvido, mostrado na figura 3, traz quadrados em cores primárias, abordando dois importantes elementos do design: forma e cor.

Figura 3: Logotipo do Nuance



NÚCLEO DE EXTENSÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL
DESIGN DE MODA

Fonte: NEPP, 2018





O projeto submetido no referido ano foi um pouco mais elaborado, e com foco efetivamente no atendimento à comunidade carente. Intitulado “Desenvolvimento de coleção de moda para divulgação das vocações locais e inclusão social” e teve como objetivo de desenvolver uma coleção de moda que envolvesse os alunos efetivos do curso de Design de Moda e alunas egresso do programa Mulheres Mil. O Mulheres Mil é um programa nacional e é desenvolvido no *campus* Caicó desde o ano de 2007, oferta cursos de modelagem, corte e costura para mulheres em situação de vulnerabilidade social, para que tenham elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho.

Percebeu-se que algumas das alunas egresso do programa terminavam o curso e gostariam de continuar com sua formação e convívio no ambiente escolar. Desse modo surgiu a demanda de ofertar novos cursos, de curta duração e com temas relacionados ao fazer profissional que elas haviam acabado de adquirir (elaboração de painéis de inspiração, modelagem de bolsas, modelagem zero resíduos, e cálculo de preço de produto). Os temas, conteúdos e materiais dos cursos foram desenvolvidos pelos alunos do curso de Design de Moda, como também as aulas foram ministradas por eles, conforme apresenta a figura 4. A experiência foi bastante exitosa, pois estimulou o convívio entre alunos de diversos níveis de conhecimento, a troca de experiência e saberes empíricos e populares e o trabalho em equipe, habilidade indispensável para profissionais da indústria criativa (TREPTOW, 2013).

Figura 4: Cursos ministrados pelos alunos do Design de Moda às alunas egresso do programa Mulheres Mil

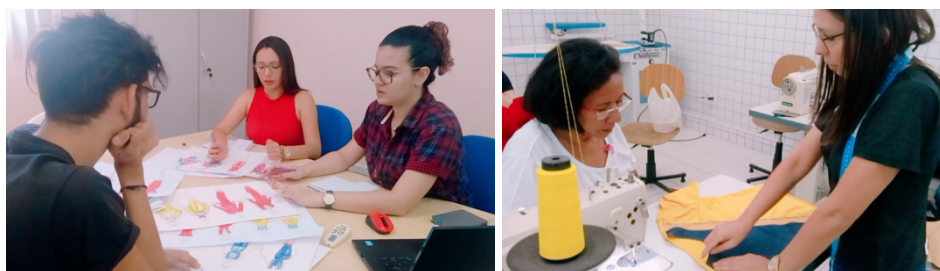


Fonte: Arquivos do NEPP, 2018



Paralelo aos cursos ofertados, foi desenvolvida uma coleção de moda por esses dois grupos de alunos, onde a concepção do conceito e todo o processo criativo foi realizado pelos alunos do Design de Moda e a confecção das peças por eles e pelas alunas egresso do Mulheres Mil (figura 5). A coleção, intitulada “Primária”, teve como ponto central a desconstrução dos tabus regionais, através do empoderamento feminino. Composta por 15 *looks* todos em vermelho, azul e amarelo, a coleção foi dividida em 3 blocos denominados “A Luta”, “A Força” e “O Poder”, representando a existência da mulher nordestina.

Figura 5: Elaboração da coleção Primária



Fonte: Arquivos do NEPP, 2018

A coleção foi apresentada em formato de exposição no dia 12 de dezembro de 2018, na Casa de Cultura de Caicó (figura 6). O evento, aberto ao público, também teve por objetivo relatar todo o trabalho realizado e apresentar à cidade todos os envolvidos, enquanto profissionais aptos a ingressar no mundo do trabalho. Os resultados foram divulgados na imprensa local e também em eventos científicos.

Figura 6: Evento de lançamento da coleção Primária



Fonte: Arquivos do NEPP, 2018





Considerações Finais

Universidades e instituições de ensino superior, sobretudo as públicas, devem ser pioneiras não só na produção científica e na disseminação de conhecimento, mas também no atendimento à comunidade. O processo de ensino-aprendizagem é algo complexo e dinâmico, mas é fato que o conhecimento consegue ser consolidado de maneira mais eficiente quando realizado unindo, transversalmente, ensino, pesquisa e extensão – a chamada tríade universitária.

O Núcleo de Extensão e Prática Profissional do IFRN *campus* Caicó têm conseguido, desde 2017, não apenas ser um espaço de exercício da prática profissional, mas também um lugar aberto onde o pensamento crítico e o protagonismo podem ser igualmente exercitados. E isto é de grande relevância, sabendo-se que o papel das universidades e institutos federais é pensar na formação completa dos indivíduos, já que o futuro das sociedades mais justas e igualitárias se inicia no investimento e incentivo à educação.

As necessidades da minoria são urgentes e muitas vezes a solução de problemas do cotidiano dessas pessoas não pode esperar o tempo do desenvolvimento tecnológico. A academia, então, mais uma vez se coloca como agente protagonista nesse sistema, deve incentivar os seus alunos a ir a campo, conviver com os diferentes e partilhar de suas necessidades e experiências. Para o futuro designer de moda a ser formado, esse deve ser um dos norteadores de seu processo criativo: a empatia de saber ouvir, interpretar e reconhecer o ponto de vista de quem vai vestir suas criações. E esta prática pode ser conseguida através de atividades de extensão.

Referências

ALMEIDA, A. J. M. **Design e Artesanato: a experiência das bordadeiras de Passira com a moda nacional**. Dissertação (mestrado), Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100133/tde-22112013-200350/pt-br.php>>. Acesso em: 30 mai. 2019.





BAXTER, Mike. **Projeto de produto**: Guia prático para o design de novos produtos. 3ª Ed. São Paulo: Blucher, 2011.

BÜRDEK, Bernhard E. **Design**: História, teoria e prática do design de produtos. 2ª Ed. São Paulo: Blucher, 2010.

CARDOSO, Bruno. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

CONSUP. **Regulamento das atividades de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte**. Rio Grande do Norte, 2017.
Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2017/resolucao-no-58-2017/view>>. Acesso em: 30 mai. 2019.

FREIRE, S. **Um olhar sobre a inclusão**. Revista da Educação, Vol. XVI, nº 1, 2008 | 5 – 20.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: A moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LÖBACH, Bernd. **Desenho Industrial**: bases para a configuração de produtos visuais. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

POSNER, Harriet. **Marketing de moda**. São Paulo: Gustavo Gili, 2016.

PROEX. **Programa de apoio aos Núcleos de Extensão e Prática Profissional-NEPP exercício 2017**. Rio Grande do Norte, 2017. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/extensao/assessoria-de-programas-e-projetos/EDITAIS%20/2017/edital-03-2017-proex-ifrn/edital-03-2017-proex-ifrn/view>>. Acesso em: 30 mai. 2019.

TREPTOW, Doris Elisa. **Inventando Moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo: edição da autora, 2013.

